

E X P E R I M E N T A

Meu irmão.

Se desejas penetrar a essência divina da dor, alonga o próprio olhar acima do círculo estreito das tuas cogitações e busca entender os problemas e as necessidades dos outros.

- O -

Se julgas, coloca-te na posição daquele que se fez objeto de tua apreciação, a fim de que não sentencies com a leviandade da ignorância.

- O -

Se te encontrares perante algum juiz, pondera a gravidade da missão do homem que aplica os artigos da lei.

- O -

Se administras, não esqueças de situar o próprio coração no lugar daquele que te obedece, para que não decidas, quanto aos processos de tua competência, longe do senso das proporções.

- O -

Se te encontrares na subalternidade, aprende a sentir as responsabilidades daquele que te dirige no trabalho, para que te não precipites no resvaladouro da inconsciência.

- O -

Se te apresentas no corpo masculino,
medita nas aflições da mulher, para que não
faças da vida um curso deplorável de anima-
lidade deprimente.

- O -

Se te envolves na túnica feminina, re-
flete nos pesados misteres do homem, evi-
tando o mergulho da própria alma nas su-
perficialidades inúteis.

- O -

Se guardas um corpo robusto, não ol-
vides o doente, a fim de que a aflição seja
menos inquietante em teu espírito no dia em
que fores visitado pela enfermidade.

- O -

Se te encontrares doente, não te revoltes
contra as pessoas de saúde relativa que te
não compreendem ainda o sofrimento, pa-
ra que a exteriorização de tua atitude não se-
ja veneno mental.

- O -

Experimenta ver mais longe.

- O -

No momento em que te colocares na
alma do teu semelhante, compreendendo-
lhe as dores e enigmas, haverá no imo de teu
coração grande e abençoado espaço para a
verdadeira fraternidade e, então, a dor, de
qualquer espécie, surgirá aos teus olhos
imortais por divina luz.